

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS		CÓD.: BI - 21
1.Município: Capelinha		2. Distrito / Povoado: Sede
3.Designação: Residência		
4.Endereço: Rua das Flores, 996 – Centro		
5.Propriedade: Manoel Chaves Dias		
6.Responsável: Manoel Chaves Dias		
7.Situação de Ocupação: Alugada		
8.Análise de entorno-situação e ambiência: Importante rua da malha urbana de Capelinha, a rua Das Flores é uma das mais antigas da cidade. A paisagem urbana desse espaço é marcada pela horizontalidade, definida por edificações de um, dois e mais pavimentos bem como pela presença de construções em estilo eclético e colonial. A rua é quase plana com pequena declividade, com asfalto em bom estado de conservação e dimensões para dois carros; é desprovida de arborização, possui saneamento básico, iluminação e telefone; nela não existem restrições ao tráfego de veículos; o passeio foi feito em cimento, com passagem para um pedestre, estendendo-se pelas construções adjacente, de um lado e outro da rua. As edificações adjacentes apresentam uma idêntica qualificação arquitetônica do ponto de vista tipológico e volumétrico, estando alinhadas no nível da rua. Esse bem patrimonial tem como marcos referenciais o Chalet Fim do Século, o CETUR / Casa da Cultura de Capelinha e o Mercado Municipal. Pode ser visto de vários pontos da cidade e dele se avista grande parte dos lados sul, leste e oeste da cidade. As edificações do entorno estão sujeitas à substituição, devido à pressão por renovação urbana.		
9-Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho		
Filme nº: 02	Negativo nº: 08	Data: 04/2002

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG



10-HISTÓRICO:

Esta edificação foi construída por volta de 1925, pelo senhor Aristides Cordeiro, com a finalidade de servir de Residência do Sr. Artur Gonçalves Pires. Através de fontes orais o mestre de obras da época em Capelinha era Joaquim Português sendo possível sua orientação nessa construção. Nesta ocasião, a sede municipal de Capelinha acabara de receber foro de cidade. Foi posteriormente residência de Augusto Gomes da Rocha. Há mais de vinte anos é propriedade do Sr. Manuel Chaves Dias. O imóvel integra o complexo histórico e arquitetônico da Rua Das Flores. Embora não tenha sido colhida qualquer informação acerca de ter o imóvel abrigado casa comercial, a edificação em análise é o típico modelo de construção da década de 1920, no tocante a residências pertencentes a famílias de comerciantes, ordinariamente um sobrado, cujo pavimento superior era utilizado para residência e o pavimento térreo como loja comercial, conforme descrições já feitas para outros bens patrimoniais constantes deste inventário.

11-Uso Atual: residencial

12-Descrição:

Trata-se de uma edificação com influência do estilo colonial, apresentando partido retangular, implantada em terreno com alicive, no alinhamento da via pública. Sua volumetria é composta de dois pavimentos. Seu sistema construtivo foi executado em adobe e tijolos, revestidos em reboco. A cobertura se faz em quatro águas, com telhas curvas cerâmicas, do tipo capa e bica. A fachada frontal superior possui quatro vãos de janelas em madeira, de uma folha e, no primeiro pavimento, um vão de janela tipo basculante, uma porta em madeira, de uma folha, e um portão de treliça em madeira, de duas folhas. A fachada lateral possui três vãos de janelas, de duas folhas, e uma porta em madeira, com uma folha, através da qual se dá a ligação com a rua.

13-Proteção Legal existente: nenhuma

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

14-Proteção Legal Proposta:	
Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()	
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (x)	
Inventário para Proteção Prévia (x) Restrições de Uso e Ocupação ()	
15-Estado de Conservação:	
Excelente () Bom () Regular (x) Péssimo ()	
16-Análise do estado de Conservação: paredes trincadas, piso, portas e janelas danificados.	
17 - Fatores de degradação: ação de intempéries, cupim, enxurrada na parte superior do terreno.	
18-Medidas de conservação: manutenção da pintura, reforma no piso, janelas e portas e desvio da enxurrada.	
19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: nenhuma
	Intervenção de adequação: nenhuma
	Intervenção Descaracterizante: A janela do porão, que originalmente era feita em madeira, foi substituída outra de enquadramento metálico.
20-Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas: Sr. Manuel Chaves Dias	
21-Informações Complementares: S/R	

22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007